



HOJE, 700 HOMENS TRABALHAM EM CEILÂNDIA: A NECESSIDADE É DE 1,5 MIL

PM quer dobrar efetivo nas ruas

JORGE DE CASTRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Instalar 300 postos policiais e duplicar o número de homens e de carros nas ruas do Distrito Federal. Essas são as prioridades do novo comandante-geral da Polícia Militar, coronel Antônio José Serra Freixo, que tomou posse ontem, no quartel do Comando Geral da PM. O militar não informou quando o primeiro posto será implantado. “Estamos estudando o local mais adequado. Não há previsão. Vamos conversar com o governador para começar uma série de 300 postos”, explicou. Serra assumiu a corporação no lugar do

coronel Francisco das Chagas Soares Maia. O secretário de Segurança Pública, general Cândido Freire, representou o governador José Roberto Arruda na solenidade de troca de comando.

O aumento do efetivo na rua, segundo o coronel Serra, começará na próxima semana, com o remanejamento e o retorno dos policiais lotados em outros órgãos dos governos local e federal. “Acredito que em até seis meses consigamos dobrar o efetivo com base no remanejamento de pessoal. Trabalho de policial é nas ruas e não dentro dos quartéis”, comentou. Mas o coronel admitiu que alguns servidores conti-

nuarão cedidos a outras áreas do governo local. “Eles estão retornando aos poucos. O volta deles depende da decisão do governador e da disponibilidade do órgão cedente”, explicou.

Serra confirmou a permanência de duplas de policiais (Cosme e Damião) nas quadras do Plano Piloto. E destacou que Taguatinga e Ceilândia são as cidades que mais precisam de reforço. “O efetivo em Ceilândia e Taguatinga está muito abaixo do que tem de ser. Ceilândia, por exemplo, tem quase 500 mil habitantes e não pode trabalhar com apenas 700 homens. O ideal é termos pelo menos 1,5 mil”, calculou. Nas de-

mais cidades, o comandante explica que a distribuição se dará de acordo com o número de casas. “Onde houver duas mil residências, haverá um posto policial. Hoje há um policial para 450 habitantes. O ideal é um para cada grupo de 250”, completou.

Desde ontem a Polícia Militar realiza operação conjunta com a Polícia Civil. A intenção é recuperar veículos roubados em todo o DF e retirar das ruas armas ilegais. A cada dia de operação, 2 mil PMs serão somados aos outros 2,5 mil colegas responsáveis pelo policiamento ostensivo diário. E, até fevereiro, as equipes contarão com mais 200 carros — hoje são 700.